**SESSÃO ORDINÁRIA**

**Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.**

***Às 18 horas a Senhora Presidente Vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alexandre Paese, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Felipe Maioli, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pinto Brunet.***

**PRES. ELEONORA BROILO**: Boa noite a todos. Declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Cumprimentamos todas as pessoas que aqui se encontram as pessoas ligadas a AFADEV, nosso sempre prefeito Pasqual, o Ênio e as pessoas todas que aqui se encontram; de maneira muito carinhosa o Adamatti tá que apesar... Ah, desculpe, AMAFA, fui um lapso de memória, desculpe. AMAFA. Como eu estava falando do Leandro que apesar da perda precoce do seu pai está aqui hoje como todas as segundas e terças, nós só temos a agradecê-lo. Dada à verificação do quórum informo a presença de 10 vereadores nesta sessão do pequeno e grande expediente do dia 25 de abril de 2022 com a ausência dos vereadores Calebe Coelho, do vereador Tiago Ilha, do vereador Juliano Baumgarten, do vereador pastor Davi e do vereador Amarante; destes estão justificadas as ausências do vereador Calebe Coelho, do vereador Amarante, do vereador Juliano e do Vereador pastor Davi. Neste momento eu convido a todos para de pé fazermos um minuto de silêncio em virtude do passamento do senhor Valdomiro Adamatti pai do nosso jornalista Leandro Adamatti (UM MINUTO DE SILÊNCIO). Em aprovação as atas nº 4.181 de 28/03/22 e nº 4.182 de 29/03/22. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovadas por todos os senhores vereadores. Convidamos agora de imediato para fazer parte da mesa a senhora Aline Isabel Daros da Rosa, coordenadora/diretora da AMAFA, para explanar sobre o funcionamento da entidade. Seja bem-vinda. Passamos de imediato a palavra para senhora que tem o tempo de até 30 minutos e pode ocupar a tribuna.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Boa noite a todos. Me chamo Aline da Rosa, sou coordenadora da AMAFA. Primeiramente gostaria de iniciar agradecendo o convite da Câmara dos Vereadores, os vereadores aqui presentes e o interlocutor que realizou o convite, o vereador Marcelo Broilo. Também gostaria de agradecer a presença da diretoria da AMAFA, funcionários...

**PRES. ELEONORA BROILO**: Aline, posso te interromper um segundo? Eu vou te interromper um segundo para convidar Bolivar Antônio Pasqual para fazer parte da mesa pelo todo tempo que o senhor dedicou a AMAFA. Por favor, faça parte da mesa. Muito obrigado e desculpe, Aline Isabel Daros da Rosa. Pode continuar.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Então agradecer também têm funcionários da AMAFA, a diretoria e também têm familiares de nossos alunos, um agradecimento especial. Para nós é um privilégio e uma honra estar aqui no mês de abril, mês alusivo da conscientização do transtorno do espectro autista, falando deste tema tão importante. O que é transtorno do espectro autista? Bom, é uma condição que altera o desenvolvimento do padrão da linguagem, a interação social e os processos de comunicação causando um atraso ou um desvio de aprendizagem em diferentes áreas do desenvolvimento. Como né tem descrito no slide. Atualmente a AMAFA presta atendimento para 60 pessoas com transtorno do espectro autista dentre 04 a 59 anos, há 19 anos no município de Farroupilha, garantindo seus direitos, auxiliando no enfrentamento de obstáculos e acreditando em cada um de nossos alunos e usuários. Na área da assistência social, em parceria com a secretaria municipal de habitação e assistência social executa o ‘serviço de proteção social especial de média complexidade para pessoas com deficiência e suas famílias, adaptado prioritariamente a pessoas com TEA’, promovendo atividades que garantam a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida como demonstrado nas fotos. Para nossas famílias é ofertado mensalmente atendimento individual, visitas domiciliares e grupos com o objetivo de proporcionar novas experiências através de passeios e atividades com profissionais tanto da rede municipal como da entidade. Na área da educação, em parceria com a secretaria municipal de educação de Farroupilha, desenvolve o atendimento educacional especializado auxiliando no processo de inclusão de crianças e adolescentes com TEA, possibilitando que o professor reconheça as dificuldades individuais de cada indivíduo, buscando desenvolver suas competências, reconhecendo assim, as dificuldades individuais dentro do processo educativo através de novas práticas pedagógicas. Visando o desenvolvimento integral de alunos também a AMAFA oferece, de forma diferenciada, os atendimentos de equoterapia onde atende 24 alunos com TEA; projeto financiado pelo COMDICA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente onde utiliza a equoterapia como instrumento terapêutico e educacional, alcançando e auxiliando na superação de prejuízos sensoriais, motores, cognitivos, linguísticos e comportamentais, favorecendo a inclusão social. Então na área da saúde, em parceria com a faculdade Anhanguera do município de Caxias do Sul, através do estágio curricular obrigatório, é realizado atendimentos individuais de fisioterapia, auxiliando em atividades físicas adequadas, melhorando a postura, diminuindo dores, prevenindo lesões e fortalecendo o autoestima. A educação física na AMAFA é um atendimento que auxilia no desenvolvimento de habilidades no que cabe às aptidões sociais e motoras, contribuindo com a melhoria do condicionamento físico e saúde de seus praticantes. A entidade também conta com a sala sensorial que é um ambiente multissensorial que permite estimular os sentidos clássicos como o toque, o paladar, a visão, o som e o cheiro. Então eu gostaria de propor um exercício para as pessoas aqui presentes neste momento para a gente ter essa noção. Que todos pudessem fechar os olhos e pensar nas informações sensoriais que estamos experimentando nesse momento; vou dar algumas dicas: você está ouvindo sons? Sentindo cheiros? Pode sentir se está sentado, deitado ou de pé? Como é a sensação das suas roupas contra a sua pele? Consegue sentir as costuras de sua blusa ou de sua meia? E o tique-taque de todos os relógios que estão nesse ambiente? E o barulho da respiração de todos que estão ao seu redor? As luzes estão lhe incomodando? Podem abrir os olhos. Para muitos de nós algumas dessas sensações podem nunca ter sido notadas, porque o nosso cérebro as filtra, porém para a pessoa com TEA essas microsensações são sentidas e interpretadas de forma atípica, com maior intensidade, tudo ao mesmo tempo. Incrível né. Continuando então os atendimentos, na caixa de areia é um ambiente externo onde brincando as crianças, os adolescentes e os adultos estimulam os diferentes sentidos, o tato e a visão, podendo sentir diferentes texturas, temperaturas, cores e formas. Também contamos com uma mesa tablet onde é desenvolvido com base na ludopedagogia em que a diversão e aprendizado andam juntos, ou seja, além dos momentos de diversão, as crianças têm acesso a conteúdos educativos. Também neste ano a gente tem uma novidade que são as oficinas com a nutricionista com o objetivo de desenvolver a autonomia no uso da cozinha e seus equipamentos e utensílios; promove e desenvolve as habilidades sensoriais auxiliando a minimizar a seletividade alimentar a partir do conhecimento de alimentos, texturas e sabores. Nossos voluntários: bom, eles são muito importantes para nós, porque eles transformam vidas doando seu tempo e fazendo a diferença na vida de nossos alunos e usuários. Desde já eu gostaria de registrar o orgulho né, não está presente, mas pelo músico e vereador Calebe Coelho que há muito tempo já é nosso voluntário e a dentista Cláudia que, quinzenalmente, ambos distribuem amor na AMAFA. Bom, a AMAFA tem como equipe uma equipe bem grande; ela conta então com uma coordenadora, uma assistente social, uma psicóloga, quatro professores, cinco monitores, 8 educadores sociais, uma educadora social para higiene de nossos alunos e usuários, uma merendeira, uma auxiliar de limpeza, uma equoterapeuta, um guia do nosso cavalo para o uso da equoterapia e a equipe da fisioterapia que são num total de seis pessoas. Aqui também queria mencionar, é uma parte muito importante da entidade. A entidade realiza grandes eventos e ações sendo um deles, que recentemente foi realizado, que é o bingo que foi um sucesso, ainda não temos os valores exatos, mas acreditamos que foi um valor bem considerado; o brechó que será realizado em junho no bairro São José. E queria trazer então a foto, esta foto aqui, essa foto do Papai Noel ela representa muito para nós; ela representa a comunidade de Farroupilha que sempre está próxima e nos auxilia em nossos eventos destinado para nossos alunos e usuários como as festas de Páscoa, a festa de Natal, Semana Farroupilha, Dia das Crianças, onde realizam doações de doces, alimentações e além do mais importante: o trabalho voluntário, fazendo a alegria e proporcionando fortes emoções. Sempre que possível, se realiza com o apoio da comunidade de Farroupilha e por verbas próprias também, capacitações para a equipe de funcionários pensando em aperfeiçoar os conhecimentos e pensando na saúde mental dos mesmos. Então novamente eu gostaria de agradecer a oportunidade da Câmara de Vereadores, dos vereadores, também mencionar né que a gente recebe muito apoio da comunidade então deixar um agradecimento à comunidade de Farroupilha, também do nosso vice-prefeito né, o Jonas Tomazini, que também sempre está presente esteve muito presente em toda essa questão da AMAFA. Inclusive também né em questão de recursos né mencionar para a Câmara de Vereadores que a gente teve um grande aumento neste ano. Então a gente está muito feliz estamos aqui comemorando além também de trazer um tema muito importante: o autismo hoje ele vem aumentando muito. Então a nossa fila de espera em fevereiro zerou, não teria mais ninguém, e a gente passou de atender 50 para 100 alunos e usuários. Exatamente hoje, no dia de hoje, a gente tem 25 alunos e usuários na fila de espera esperando atendimento. Então é algo também, sempre trago, para a gente pensar juntos é uma demanda que é para todos né, para AMAFA, para as escolas, mas que a gente possa pensar e entender o quê que está acontecendo com esse aumento. Muito obrigado e me coloco à disposição para qualquer esclarecimento.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Muito obrigado, senhora Aline, pela sua excelente explanação e esclarecimentos. Mas antes de passar a palavra aos nossos vereadores, eu gostaria de perguntar ao nosso também convidado, nosso ilustre Bolivar Antônio Pasqual, se ele não gostaria de falar também alguma coisa. Nós temos tempo sobrando.

**SENHOR BOLIVAR ANTÔNIO PASQUAL**: Boa noite, presidente, e saudações aos senhores vereadores. Tive oportunidade de sentar nessas cadeira aí por 14 anos, então a gente sabe o quanto é importante o trabalho de vocês, esta dedicação que tem em prol da comunidade e isto faz como que Farroupilha é o que é porque teve aqui e passaram pessoas estão passando pessoas que contribuem muito com a comunidade de Farroupilha. Por vezes somos xingados, por vezes somos não reconhecidos, mas sabemos da importância que todos estão fazendo e estão trabalhando. Na verdade a Aline que era para estar aqui né e falando da equipe junto com...

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Aline assistente social.

**SENHOR BOLIVAR ANTÔNIO PASQUAL**: ...a Aline Martini né que é nossa assistente social, mas está sem voz, mas tudo bem. Essa tarefa e esta dedicação que Farroupilha tem como a associação dos autistas, a AMAFA, em primeiro lugar teríamos aqui que falarmos muito da contribuição, da participação, do envolvimento da comunidade de Farroupilha em termos financeiros, em termos de apoio, em termos de reconhecimento, em termos de caminhada como um todo, a AMAFA realmente se consolidou. Sempre é bom lembrar e eu gosto de lembrar desde o início a caminhada que teve a Ana Esmeraldo depois a Vânia Fitarelli que partiram, mas que foram construtoras de uma caminhada muito grande e agora a Aline que está conosco na lá na coordenação que mais importante é a condução do dia a dia, o acolhimento que nós temos com os nossos queridos usuários que lá participam. A gente tem um carinho muito especial desde que nós iniciamos esse trabalho lá em 2001 quando junto com o Hilário, junto com a Elaine Bartelli, junto com outras pessoas, vieram lá no gabinete solicitar o apoio para abertura desta entidade que eu não conhecia e que a gente só ouvia falar alguma coisinha, mas não se tenha conhecimento maior com relação ao autismo; e que tínhamos muitas pessoas na comunidade de Farroupilha que havia necessidade de um trabalho um pouco diferenciado daquilo que a APAE realiza. É um trabalho um pouco diferente, não que a APAE não tenha condições, mas é um trabalho diferenciado e que a Ana Esmeraldo muito bem sempre dizia né de que quem participava da AMAFA não poderia participar da APAE sob pena de né não dar um andamento correto nisso. E isso foi andando, foi andando e se agregou a equoterapia, se agregou a natação e depois em função da pandemia a natação parou, mas veio a sala sensorial, veio todos esses trabalhos paralelos que houve e que faz com que hoje a gente tenha lá um atendimento muito bom. A gente sempre tá peço para Aline sempre e eu gostaria que nós dentro das nossas condições financeiras nós precisaríamos dar, preparar melhor a nossa equipe toda para que tenha melhor acolhida porque está avançando muito né esses estudos da do autismo em nível mundial em nível de outros países e que nós precisamos trazer para nós o reconhecimento para nós melhorarmos um pouquinho mais esse atendimento e esse acolhimento que nós temos com nosso autismo. Claro que isso tudo também redunda né, presidente, em questões financeiras né então esse ano, por exemplo, nós vamos ter um orçamento de perto de R$ 800.000,00 vai ser o nosso custo desse ano. A prefeitura nos passa R$ 360.000,00 mais R$ 50.000,00 do COMDICA. Mas nós atendemos também a Prefeitura de Carlos Barbosa também, nove, e um de Nova Roma do Sul. Ah, mas vão dizer temos 25 né.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: 25.

**SENHOR BOLIVAR ANTÔNIO PASQUAL**: 20 de farroupilha

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: São 21 de Farroupilha e 4 de Carlos Barbosa.

**SENHOR BOLIVAR ANTÔNIO PASQUAL**: Que estão na lista de espera né. E que então a gente desde o início “ah, mas porque pegamos Barbosa e não pegamos nossos de Farroupilha”? Desde que iniciu a AMAFA lá em São Luís, desde o início, Carlos Barbosa projeto na Câmara votaram e tudo bem, vem desde aquela época sempre tiveram uma parecida conosco né. Só para ter uma ideia de 9 eles me passam R$ 13.000,00/mês Farroupilha né me passa R$ 26.000,00 só para ter uma ideia de qual é tem uma van que pega eles lá e trazem aqui. Então nós não temos como abrir mão deste atendimento com Carlos Barbosa. Tínhamos Caxias do Sul também, mas isso graças a Deus fomos avançando e tivemos oportunidade então eles serem atendidos especialmente lá no Centro Dia né que nós conseguimos então liberar muito mais para Farroupilha. Então essa é a nossa situação. Então desse montante de recursos nós temos que buscar na comunidade aí tem o bingo, aí tem um brechó, aí tem as participações da comunidade que nos ajudam e vamos passando o chapéu e vamos indo, vamos indo, vamos indo. Os profissionais obviamente tem que receberem né. Tu sabe que Farroupilha nós não precisamos muito de equipamentos né se faltou fogão, a Tramontina nos deu, se faltou alguma coisinha, se nós temos uma ideia da sala sensorial lá vem o SICREDI e nos ajudou, se nós precisamos melhorar o equipamento de equoterapia lá veio de novamente o pessoal da maçonaria que nos ajudou também e aí por diante nós vamos indo. Mas sabe é muito lutado né. A imprensa nos ajuda muito né, Leandro, nos ajuda muito para podermos fazer né essa solução financeira que nós precisamos. Solução para esse caso de 25 que estão hoje na lista de espera né não tem, a Aline não falou aí, mas depois ela pode dizer aí não temos como botar mais gente de tarde porque o barulho porque isso que aquilo porque aquilo. Essa é a capacidade máxima de tarde. Se nós tivermos que acolher esses novos usuários tem que ser no outro turno, no turno da manhã, por exemplo, não tem outro jeito. Então aí o volume de recursos é bem maior. Isso nós colocamos para o prefeito Feltrin, para o vice Jonas a realidade, junto com a secretária, especialmente a secretária de educação, aonde tem hoje esse aonde a secretária nos disse que tem muito pessoas muito mais crianças então, vamos dizer assim, que estão aí na que não estão nessa lista de espera, mas que estão sendo monitorados pelas escolas pelas diretoras da escola que tem muitas crianças. Muito mais de 60. É discutível, mas, enfim, essa é a realidade que nós temos. Então são poucos, muito poucos municípios da região que tem atendimento ao autismo né, doutora, têm muito poucos; Bento Gonçalves parece que tem alguma coisa não sei como é que está, mas não tem muito esse tratamento. Farroupilha graças a Deus através do esforço dessas pessoas e da comunidade de Farroupilha e que nos ajudam muito e que faz com que a gente continue esse trabalho de uma forma. A APAE é uma entidade bastante consolidada na comunidade né então ela tem... A AMAFA então nós estamos consolidando nos estamos lutando para mantermos isso e graças a Deus temos conseguido né; mas aí depois a gente responde as perguntas dos vereadores se entenderem assim. Mas inicialmente a gente a Casa que representa a comunidade de Farroupilha que é a Câmara de Vereadores sempre nos acolheu muito bem e tem sido parceiros, individual ou não, algumas pessoas têm sido bastante participativas nessa contribuição disso. Podem ter certeza de uma coisa, lá as crianças e quem conhece e quem sabe quem é o Daniel de Carlos Barbosa, quem conhece o de Nova Roma sabe muito bem o quê que isso e o que a gente faz lá. Um atende para um, um atende para cinco, mas tem um para um também então isso faz com que a gente tenha esse trabalho; se quebra o fêmur de um, se quebra se trinca uma costela de outro, mas vamos embora. Que bom. Tá bem. obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Muito obrigado ao senhor Bolivar Antônio Pasqual. Passamos agora a palavra aos senhores vereadores pelo espaço de até 3 minutos e ou a senhora Aline ou o senhor Bolivar Antônio Pasqual terão o mesmo tempo para a resposta. Com a palavra o vereador Alexandre Paese.

**VER. ALEXANDRE PAESE**: Boa noite, senhora presidente, boa noite Clarice, boa noite nobres pares. Um boa noite especial ao sempre prefeito Pasqual e Aline por estarem aqui, a imprensa, o Adamatti, o Zé Theodoro, as pessoas que nos visitam e aos colaboradores da Casa. Pasqual, quero dizer o seguinte que eu tenho a grata satisfação de ter a minha irmã que trabalha lá há muitos anos, Fernanda, e eu quero dizer a vocês de casa e vereadores que para fazer esse trabalho não basta ser profissional, tem que ter amor, tem que gostar. A gente tem, eu tenho dois sobrinhos com problema do espectro autista a gente sabe o que é o sofrimento de um pai em casa às vezes não ter o recurso né, Pasqual e Aline, de poder encaminhar essas crianças pelo menos um dia ou dois na semana para, porque é cansativo. Às vezes quando eles resolvem estourar, ninguém segura; eles precisam, eles precisam. Quero agradecer vocês por esse trabalho. E se aqui em Farroupilha, como se diz, e em Caxias do tamanho que é não tem talvez uma coisa no âmbito que tenha Farroupilha, Pasqual, dizer que o nosso município é um município, já falei várias vezes aqui, aí fora a gente é conhecido como o município da ajuda, da ajuda. Dá um temporal em algum lugar o município de Farroupilha comparece né. E aí não é diferente não é diferente. Eu quero dizer muito obrigado por vocês existirem. Obrigado.

**SENHOR BOLIVAR ANTÔNIO PASQUAL**: Só para só para colaborar com uma coisa que me esqueci, na verdade nós da diretoria nós também temos nós temos né não uma filial, mas nós somos os gestores do Centro Dia de Caxias; nós administramos mais 17/18 funcionários mais de 70 e poucos...

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: 72.

**SENHOR BOLIVAR ANTÔNIO PASQUAL**: Lá não são autistas lá são usuários do dia inteiro né. Uma entidade que foi criada no governo Lula, eu acho que foi, para as capitais e Porto Alegre não aceitou, Caxias aceitou e faz um atendimento então a essas pessoas o dia inteiro de lá. Então nós somos os gestores disso, nós administramos a questão financeira obviamente e o andamento daquela entidade. Mas lá graças ao bom Deus tem dinheiro não sobrando, mas tem uma bela aplicação lá sobre recursos do governo federal do governo municipal e do governo... municipal, estadual e federal né. Mas lá é uma beleza e bem atendido. Mas obrigado, vereador, né e dá um abraço na Fernanda que ela é uma parceira de muitos anos já né, a Fernanda está lá desde que eu cheguei lá.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Muito mais de 10 anos com certeza.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Aline, gostaria de falar alguma coisa?

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Ah, eu acredito né agradecer a explanação. Até gostaria de dizer uma frase assim a AMAFA sozinha ela não vai para lugar algum né; então sempre digo a frase assim: juntos a gente é mais forte. Porque que a gente é mais forte? A AMAFA precisa. Nós estamos ali, mas precisamos da saúde precisamos da educação precisamos da comunidade para que a gente tenha um trabalho exemplar. Então a frase hoje né de agradecimento também pela Casa, mas eu acho que a gente tem que mencionar que a gente juntos é mais forte e que a gente precisa trabalhar em conjunto e juntos.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Muito obrigado. A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. A palavra está com o vereador Sandro.

**VER. SANDRO TREVISAN**: Boa noite, presidente, senhores vereadores, Aline, Pasqual, toda a família AMAFA. Há um tempo atrás, faz tempo que eu trabalho em sala de aula né e fiquei sem esse contato com pessoas de espectro autista um bom tempo e ultimamente vem me surpreendendo, eu não sei se de repente é uma questão de coincidência, porque as coincidências muitas vezes elas modelam parece o nosso universo, mas ultimamente tive contato com nesses últimos anos tive contato em função deles pertencendo à turma com várias pessoas que são autistas. Então não sei, mas eu Sandro, tive sim uma quantidade de alunos a mais do que tinha; antigamente nem tinha contato e hoje tenho de repente sei lá por causa da inserção sei lá por quais fatores tá. Mas a gente percebe assim que tem que se ter mesmo algo bem diferente com eles e eles têm eles são peculiares né, cada um tem a sua própria característica; eu sei que a gente tem, mas eles têm mais características que são deles mesmos, eles têm o mundinho deles e um é bom numa coisa o outro sabe fazer aquele outro o outro se incomoda com determinado assunto. Eu tenho um que é o Pedro então agora ele estava em casa ele pegou covid ele estava em casa e ele adora física, adora física, gosta muito, e as provinhas lá não são muito fácil sabe e tipo gabaritou a prova, gabaritou. Então a gente faz outras provas que são adaptadas com facilidades, com textos, para alguns alunos e para ele a gente eu faço na minha área eu faço normal e ele gabarita. Ele vai lá e acerta todas. Então eles são peculiares, eles são diferentes. Eu tinha uma ex-aluna da Jansen que trabalhou um tempo lá, a Lidiane.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Ã-Hã.

**VER. SANDRO TREVISAN**: E a Lidiane cresceu muito lá dentro com toda com todo com todas as pessoas que trabalham lá com esses que portam a síndrome né e ela cresceu demais lá dentro. Eu conheci ela no colégio assim ela estava chorando, ela estava brigando, ela estava sempre e lá dentro ela se tornou outra pessoa lá dentro. E ela mesmo me contando ela disse “nossa aprendi muita coisa aí dentro” sabe. Então tem que dar os parabéns a vocês. Eu tenho esse pouco contato que eu tenho eu sei da complexidade que é de estar trabalhando com essas pessoas então parabéns. Parabéns pelo trabalho, parabéns, Pasqual, você que é um defensor dessa causa um batalhador dessa causa parabéns. Vocês estão de parabéns mesmo. Obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra está com a Aline ou com o senhor Bolivar. Então a palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Felipe.

**VER. FELIPE MAIOLI**: Boa noite a todos. Boa noite, presidente, colegas vereadores; um boa noite especial a Aline, ao Bolivar Pasqual, ex-prefeito por 8 anos, parabéns pelo teu empenho juntamente com a Aline. Boa noite a todas as pessoas que estão aqui representando a AMAFA também nos assistindo. Só pedi a palavra mesmo para agradecer e parabenizar vocês por esse trabalho que estão realizando e se a AMAFA está aonde está é por méritos de várias pessoas que fizeram ela crescer e está dando e está sendo continuado esse trabalho por vocês, pelas 'profes', pelos colaboradores. E a gente sabe né que parabéns e de parabéns e de parabéns ele é legal, massageia o ego, mas sem grana as coisas não andam né. Então podem contar conosco para buscar incentivos para que a APAE continue a crescer cada vez mais. E eu tive o prazer de dar aula no Ângelo Chiele para um aluno muito especial que era o Gustavo.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Sim.

**VER. FELIPE MAIOLI**: No 5º ano e 6º ano era o Gustavinho, Gustavinho, e o mais interessante, que eu nunca vou me esquecer, quando chegou no 8º/9º Gustavinho ele ficava bravo ele era o Gustavo. Isso é bacana. Então parabéns e podem contar conosco para tudo que precisarem. Era isso.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Gostaria de acrescentar alguma coisa?

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: No fim então acho que é melhor.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Então a palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Senhora presidente vereadora Eleonora, vereadora Clarice, os demais vereadores, as pessoas que nos assistem aqui e também de suas casas. Um cumprimento especial para as pessoas da AMAFA que estão aqui e também ao senhor Bolivar Pasqual, nosso ex-prefeito, vereador dessa Casa, presidente né, cheio de títulos, e a Aline; cheio de títulos né, Bolivar, mas com humildade de estar numa entidade como a AMAFA que é tão importante para nossa cidade. Nós estivemos recentemente no bingo, não ganhamos nada lá, mas foi o dinheiro mais bem investido com certeza. Esse trabalho que vocês fazem certamente ele é digno de elogios, de reconhecimento e de compreensão; não precisa nós entendermos de como é o trabalho, quem tem que entender de como é o trabalho é quem é da área compreende e entende o que tá fazendo, nós precisamos compreender e auxiliar na medida do possível. Eu me lembro logo que se iniciou esses trabalhos da AMAFA aqui foi um trabalho difícil e certamente ainda é, mas com certeza era mais. Se iniciou devagarinho com algumas pessoas, algumas assistências, com algumas incompreensões também e até diria com alguns preconceitos né, porque não né, porque ainda não sei se ainda não existe né. Eu acho que o mais importante é a gente compreender e se colocar à disposição naquilo que for possível né para poder auxiliar. E certamente esse trabalho ele é entendido pela comunidade e muito procurado. Eu só não entendi, a Aline falou que havia zerado a fila, não entendi, mas o seu Bolivar falou que tem uma fila; eu só queria entender isso aqui.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Na verdade zerou em fevereiro, a gente não tinha mais ninguém na fila de espera, porém né no dia de hoje que quando a gente atualizou tem 25 na fila de espera. Então é exatamente quase dois meses a gente já tem 25 pessoas esperando a fila de espera, esperando atendimento né. A gente atendia também 50 até o final do ano e a gente aumentou mais 10 vagas, então a gente está com atendimento de 60 pessoas.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Certo. Então para concluir mais uma vez me coloco à disposição para auxiliar naquilo que for possível. E certamente quando o trabalho ele é bem feito e ele é divulgado as pessoas vão procurando e é muito difícil né zerar uma fila nessa situação a exemplo da saúde, da educação e tantos outros. Parabéns pelo trabalho de vocês.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Obrigado.

**SENHOR BOLIVAR ANTÔNIO PASQUAL**: Até para presidente até para dar uma explicaçãozinha para os vereadores que me antecederam o importante dessa caminhada foi o espaço físico que foi criado né. Sabe nós estávamos numa escolinha pequenininha no São Luiz, um local maravilhoso, porque tinha o campo ali local para fazer equoterapia, foi beleza pura. Aí na administração do prefeito Baretta foi doado uma parte da área de terras ali no bairro Vicentina depois na administração do prefeito Claiton foi doado toda a quadra. Foi doado toda a quadra que daí se imaginou fazer uma coisa bem mais né, a Lisana Maggioni começou o doutor Mário Bianchi foi né e aí fomos buscar a lei de incentivo a cultura, as empresas de Farroupilha nos ajudaram, então isso tudo é uma caminhada que também a gente gostaria de se deixar registrado aqui, salientado, essa caminhada e esse espaço que foi criado com essa visão de que deveria continuar de uma forma bastante concreta este projeto de acolhimento né. E aí claro houve também um aporte, o entendimento dos poderes públicos especialmente da do Executivo de contribuir, continuar ajudando; pedindo uma suplementação quando precisava. O prefeito Claiton nos ajudou também, o prefeito Feltrin agora também nesse primeiro ano em função da pandemia em função de não ter bingo, não ter brechó, não ter nada disso, foi levantado um valor para nós podermos honrar com as férias/13º, aquele problema de dezembro né, de todo mundo né. Então isso tudo também nos ajudou muito né só para deixar um pouquinho claro isso. Mas esta este projeto e essa amplitude e essa magnitude de espaço físico lá realmente foi uma um ‘plus’ dentro do atendimento dos autistas lá. E claro hoje faz com que se tenha uma perspectiva de se tem esse diagnóstico na família de poder mandar na AMAFA para ter um atendimento melhor né. Normalmente também eles participam da APAE também, viu né, têm alguns que participam da APAE.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Tem duplicidade.

**SENHOR BOLIVAR ANTÔNIO PASQUAL**: Então três dias conosco dois dias na APAE também estes que não são severos e que são mais moderados...

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Leve ou moderado.

**SENHOR BOLIVAR ANTÔNIO PASQUAL**: São esses aí. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Muito obrigado. Com a palavra o vereador Thiago.

**VER. THIAGO BRUNET**: Boa noite, senhora presidente. Boa noite, colegas vereadores. Aline da Rosa, Bolivar Pasqual, obrigado por vocês estarem aqui né no mês de abril fazendo esse contexto e informando as pessoas sobre o problema do transtorno do espectro autista; essa é a finalidade né do mês de abril para a comunidade. Nós entendemos que é uma patologia que há por trás dela muita questão mística, eu mesmo logo que me formei em 2006 fiquei impressionado quando num atendimento meu, no interior, eu vi um cidadão adulto-jovem acorrentado né. Infelizmente esse era o tratamento que davam para quem sofria de autismo, porque por ignorância, por vários fatores, as pessoas entendiam que eles estavam com mal de espírito que, enfim, levavam padres, outras situações, iam para um outro lado e não entendiam que aquilo era uma patologia, uma doença de comunicação. Importante o trabalho que vocês fazem vocês tiram a parte comunicativa, porque nós não somos só fala, né nós não somos só palavra, nós somos um contexto, nós temos nossos outros sentidos, né audição, tato, como bem a Aline depois mostrou. Então como é importante né nós termos hoje uma instituição na nossa cidade né com pessoas idôneas, com pessoas que buscam com comprometimento fazer com que essa patologia não seja mais enxergada como antigamente e seja tratada com dignidade. Eu tenho certeza que a maior função que nós temos nessa cadeira, Bolivar Pasqual, é trazer cidadania às pessoas, trazer dignidade às pessoas e é isso que vocês fazem né com muito esforço, com muita luta vocês buscam fazer com que aquela criança/aquele jovem que sofre desse transtorno, o sofrimento deles, seja amenizado. Então eu só tenho que parabenizar vocês. Importante a figura do ex-prefeito Pasqual na instituição, isso dá credibilidade, faz com que tenha sempre ali dentro alguém com uma interlocução com o setor público com a política. E eu quero dizer aqui que se existem, se existem, e existe, heróis na vida real esses heróis são os educadores destes paciente são os diretores e principalmente os pais e mães que se dedicam diuturnamente para ver os seus filhos felizes e bem. Parabéns para vocês.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com a palavra a vereadora Clarice.

**VER. CLARICE BAÚ**: Boa noite a todos. Boa noite aos nossos convidados Aline e Pasqual, sempre nosso secretário, nosso prefeito, e agora então sempre esteve lado a lado aí com a AMAFA e hoje representa muito bem esse segmento até pela sua liderança né, isso é importante para instituição. Então eu sempre entendo que é tempo de agradecer, de reconhecer; então é importante a vinda de todos os envolvidos aqui na Câmara hoje; nos dá oportunidade de agradecer e de reconhecer todo este trabalho que a gente sabe que é um trabalho árduo, mas é um trabalho também que traz muito reconhecimento. É muito importante para todos que ali precisam e têm a necessidade desse atendimento. Nas escolas, como o professor Sandro falou, a gente tem essa clientela também e como é difícil da gente trabalhar por falta da questão técnica, mas não por falta de amor; todo este amor que a gente sabe que todos os envolvidos têm: os pais, a instituição, a comunidade e o poder público que está sempre lado a lado; porque só se faz uma caminhada, como diz o Pasqual, se faz uma trajetória com muitas mãos isso faz com que a gente cresça, faz com que as coisas andem, isso é importante também, mas e todo esse amor que é importante. A questão técnica e profissional não é difícil de encontrar, mas esse comprometimento, essa interação toda, essa doação que faz a diferença. Eu tenho certeza que todos os envolvidos fazem muito a diferença, porque ali existe uma doação, a gente sabe do trabalho que vocês fazem a gente acompanha nas escolas, acompanha na mídia está sempre vendo que não é fácil; o dia a dia nunca é fácil. Então vocês realmente, como diz o colega Thiago, são os heróis e nós estamos aqui só para dizer aplausos, aplausos a todos vocês. E continuem essa caminhada e contém sempre conosco, assim que precisarem estamos sempre à disposição. Parabéns a todos vocês. Obrigado, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Mais algum vereador gostaria de fazer uso da palavra? Com a palavra o vereador Tadeu.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, senhora presidente, a nossa vereadora Clarice, aos demais colegas e a AMAFA. Aline, Bolivar Antônio e vocês que estão aqui representando tanta gente e que olha o trabalho de vocês é uma missão, é uma missão. Eu acho que eu poderia dizer de que vocês são os anjos que levam até Deus algumas mensagens, porque dinheiro nenhum/posição nenhuma levaria pessoas a serem o que vocês são. A importância de pessoas que trabalham em ver a paz, o amor e a fraternidade caminhando junto é difícil. Eu quero dizer de que Farroupilha tem um povo de um coração muito lindo, de pessoas que às vezes tiram um pouquinho de si para dar a quem realmente precisa. Quero dizer a vocês que só o fato da AMAFA ter existido ela deu qualidade de vida para quem já não havia mais esperança de resolver aquilo que estava em sua casa; a orientação, o cuidado e também as técnicas que levaram vocês a estudarem por seres tão especiais. Quero dizer que vocês são realmente especial; que esses seres são criaturas de Deus que tem em vocês os anjos da guarda. Que Deus ilumine a cada coração de vocês, a cada um dos administradores, a cada um dos servidores da AMAFA para que não percam emoção e o amor pela criação de Deus. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Antes de passar a palavra ao vereador Marcelo, o proponente, eu gostaria de dizer umas palavras. Em primeiro lugar eu vou novamente dar boa noite a todos, de modo especial ao meu amigo Remo Pasqual, irmão do nosso sempre prefeito Bolivar Pasqual, ao marido que hoje está bem acordadinho e a todas as meninas que aqui se encontram que ou fazem parte equipe da AMAFA ou são familiares de pacientes. Eu gostaria de dar os parabéns a todos pelo trabalho, pelo cuidado, pelo profissionalismo e eu queria deixar um depoimento como pediatra; eu atendo muitas crianças que têm, que sofrem do transtorno do espectro autista. Muitas crianças, e eu noto, eu noto que existe um divisor de águas no momento em que essas crianças começam a frequentar a AMAFA. É um divisor de águas. Mas eu queria dizer também que o diagnóstico do TEA está sendo cada vez mais precoce hoje em dia.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Isso aí.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Está sendo cada vez mais precoce hoje em dia. É muito difícil o diagnóstico de uma criança com 10 anos, por exemplo, esse diagnóstico já é feito quando as crianças têm um ano/dois anos; muitas vezes nós notamos crianças com meses.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Ã-Hã.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Então eu acho que quanto mais precoce essas crianças começarem com os estímulos né melhor serão os resultados para essa criança mesmo. E eu só posso corroborar tudo que os meus vereadores, que me antecederam, disseram. Parabéns por tudo que a AMAFA tem feito, parabéns aos familiares né que sabem lidar com a situação, parabéns, parabéns, Aline, parabéns Pasqual, parabéns a todos vocês. Parabéns por esse belo trabalho. E eu passo de imediato a palavra ao vereador Marcelo que é o proponente.

**VER. MARCELO BROILO**: Boa noite a todos. Obrigado, senhora presidente, colegas vereadores, vereadora Clarice, Aline - nossa coordenadora/diretora da AMAFA, Pasqual - nosso sempre prefeito, colaboradores, diretoria da AMAFA, pessoas aqui presentes, nossa imprensa, Zé Theodoro; Leandro, sentimentos pela passagem de vosso pai aos 74 anos; Luiz, sua presença constante, nosso amigo Remo também, pessoas que sempre nos assistem também suas casas. Bom, inicialmente Aline e Pasqual agradecer a aceitação do convite feito pela nossa bancada do MDB, em meu nome eu falo doutora Eleonora e meu colega Felipe Maioli, e conseguimos trazê-los e que grata satisfação para essa casa legislativa traze-los no mês de abril justamente no mês da conscientização do autismo né, doutorar Eleonora. Então nos orgulha muito. É um aprendizado também para nós saber de todas as funções/legados que a AMAFA nos proporciona nas nossas vidas, à vida de todos. E eu comento é até difícil falar depois de tantos depoimentos, mas parabéns por essa missão de vida. Não é fácil, eu não digo seguido, mas volta e meia passo por lá e fico feliz e quanta coisa a gente aprende né, Pasqual; e a dedicação de vocês é algo fantástico; como disse às vezes um professor, um auxiliar para um aluninho, e tem que ser atenção total. Então eu quero destacar novamente o empenho o profissionalismo algo genuíno e como missão de Deus. Gostaria de, nesse meu pequeno espaço, citar um pequeno texto e desde já agradecendo muito pelo que vocês fizeram e fazem sempre para toda Farroupilha e para outras cidades como é o caso de Barbosa que eu não tinha esse conhecimento também. Parabéns. E que bom também que o Executivo sensível a tudo isso colaborando com mais aportes né num ano difícil também, pós-pandemia. Mas então, pessoal, gostaria de citar essas breves palavras dizendo o seguinte: “os rios nunca bebem sua própria água, as árvores não comem seus próprios frutos, o sol não brilha para si mesmo e as flores não espalham sua fragrância para si; viver para os outros é uma regra da natureza, a vida é boa quando você está feliz, mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por sua causa”. Que Deus abençoe grandiosamente a todos vocês. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Obrigado, vereador Marcelo. E eu passo a palavra agora aos nossos dois convidados, Pasqual e Aline, para que façam suas considerações finais.

**SENHORA ALINE DAROS DA ROSA**: Bom, com todas essas palavras acredito que o sentimento hoje é de gratidão, de agradecimento. Colocar também à disposição quem não conhece a AMAFA para agendar um horário, ir conhecer; uma coisa eu garanto que tenha lá: vocês vão sair bem diferentes por que... Quero estender antes de falar o porquê, agradecer a equipe que está representada né por monitores, educadoras e 'profe'; a gente tem uma equipe que é sensacional assim, amor para eles não falta e dá para ver nitidamente no atendimento. Às vezes pode ser que não se tenha né, como se falou, a técnica exata que a gente não tem a metodologia muitas vezes exata do atendimento, muitas vezes a gente chega com planejamento na AMAFA e não dá nada certo, não é feito aquele planejamento, porque a gente tem que trabalhar com a nossa frustração diária, porque às vezes a gente quer que “ah ele não come e eu quero que ele coma amanhã” e a gente tem que trabalhar isso que às vezes vai demorar um ano ou até mais. Mas incansavelmente a equipe nunca desiste. Então disse lá no início da minha fala que a gente pensa em cada aluno, em cada usuário e cada um é único né e hoje a gente tem um aluno aqui representando que é o Pedro né ele tá iniciando esse ano com a gente e todo dia a gente aprende. A gente sai da AMAFA como um dever garantido. Estender também o agradecimento para as famílias né temos mães, têm pais que também é uma luta diária. Muitas vezes a gente senta lá e diz assim “não tá certo isso, vamos tentar, vamos lutar junto, vamos buscar o conhecimento”. E termino dizendo com a frase “a gente nunca pode ir sozinho juntos a gente é mais forte”; e a gente tem que abranger e o conhecimento tem que ser passado, ele não pode ficar para a gente, se a gente sabe que a gente possa passar esse conhecimento e que a gente possa ajudar outras pessoas. Nos colocamos à disposição tanto para vocês como também para as pessoas que precisam; a AMAFA está lá sim para fazer o atendimento, mas também um propósito é auxiliar e ajudar. Muito obrigado e uma boa noite.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Nós que agradecemos. A palavra está com senhor.

**SENHOR BOLIVAR ANTÔNIO PASQUAL**: Muito obrigado presidente Eleonora. Obrigado às palavras de cada um de vocês, pelo carinho que vocês depositam na estrutura da AMAFA. Quero aqui, em nome do Edson Chiomento, em nome Elaine, em nome do Trujillo, de toda a diretoria que faz parte da AMAFA deixar aqui o nosso agradecimento na colaboração, no entendimento, na disponibilidade de tempo para estar lá conosco; deixar esse agradecimento a todos. Se por ventura alguém está nos assistindo ou for ver o vídeo né Leandro que sintam-se agradecido por aquilo que estão fazendo pela AMAFA, que estão colaborando, que estão ajudando, de uma forma ou de outra, entregando umas tampinha de garrafa, entregando uns alumínio lá, os lacres das latinhas; tudo isso, não que a gente já tem, tem cadeira de roda, mas isso reverte em cadeira de rodas que a gente junto com outros grupos a gente tem colaborado com cadeira de rodas para o hospital/para Caravaggio/para o seminário para outras tantas que a gente vem trabalhando. A sala está cheia lá, na minha sala tá cheia, a sala que é onde a gente tem atividade tá cheia de tampinha lá para a gente organizar. É que o Jordão Callegari que é um dos colaboradores tá fez um procedimento cirúrgico aí então tá meio então ele não veio lá buscar. Mas eu saliento isso, porque tem muitas colaborações que são da AMAFA que faz com que a gente continue esse trabalho. O que a gente tem visualizado aí e a gente gostaria que acontecesse que a gente na nossa equipe não ficasse tanto atrás do dinheiro, atrás de fazer/separar roupa, de fazer isso; que a gente pudesse capacitar elas melhores né. Isso é um é uma coisa que se eu puder lutar por isso eu vou lutar bastante, porque eu acho que temos que dar um acréscimo né a tudo isso. Não que hoje esteje [sic] né, mas como avança bastante esse assunto então nós precisamos nos adaptar isso nós temos que evoluir junto né. Se o problema é alimentação para ele não ser tanto problemático que tem estudos que o problema é o açúcar é o intestino é isso tudo, se tem esses estudos quem sabe a gente traga isso por uma melhor alimentação até do próprio autista lá na nossa entidade. Então tudo isso eu acho que é importante que a gente esteja transcrito aqui, o meu irmão lá que faz tudo com a Kombi né, Remo, e tem ajudado bastante quando precisa recolher algumas coisas vamos lá né. Né, Marcelo, não teve o evento dos chevetteiros? Também ajudou também a AMAFA né e assim vai. Vamos indo né Felipe quando precisa de alimentando né para a equipe nós vamos lá buscar né. Então tem essas coisas que a gente via lembrando aqui em determinado momento. Mas claro vou deixar esse agradecimento à administração municipal, prefeito Fabiano/vice Jonas, toda a equipe o secretário Cenci da secretaria que é ligada a nós, a secretária Luciana Zanfeliz que está ligada ao nosso trabalho; a todos eles nosso agradecimento. E podem ter certeza nós vamos retribuir né de todo o empenho de toda a equipe, da direção dos nossos colaboradores, para que a gente possa cada vez mais nós responder isso para a comunidade de Farroupilha. Vamos lá, estamos prontos para essa luta e não vamos em momento nenhum esmorecer por falta disso por causa daquilo que nós vamos deixar de fazer uma bom atendimento a essas pessoas todas. Se tivermos que abrir de manhã vamos abrir de manhã, vamos tentar ver isso tudo para que a gente possa não deixar nenhum autista nenhuma pessoa sem o atendimento. Muito obrigado, contem com a gente e transmitiremos a todos os demais esse carinho que a gente recebeu aqui nessa casa legislativa. Muito obrigado, boa noite.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Francamente emocionada eu torno a agradecer a presença da Aline e do Pasqual, de toda a equipe da AMAFA assim como os pais e amigos. E neste momento, além de desfazer a mesa, eu gostaria de convidar a todos vocês junto com os nossos convidados aqui para que nós possamos fazer uma foto com todos os vereadores. Vamos interromper a sessão por alguns segundos, por alguns minutos, desculpa (SESSÃO SUSPENSA). Solicito à vereadora Clarice Baú, 1ª secretária desta Casa, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

**EXPEDIENTE**

**1ª SEC. CLARICE BAÚ**: Boa noite a todos. E então temos o expediente de 25 de abril do corrente ano. Temos a **resposta ao ofício** nº 207/2022: informamos o indeferimento da solicitação conforme parecer da diretora de projetos desta secretaria e ofício nº 249/2022 da Viação Santa Tereza de Caxias do Sul; cópias em anexo. Alfonso Willenbring Junior, secretário municipal de trânsito, transportes e mobilidade de Caxias do Sul. Temos uma solicitação de **inscrição** para a tribuna popular da Senhora Danielle Lima Gardini, coordenadora municipal do movimento orgulho autista Brasil /RS. **Ofício** nº 62/2022 – Secretaria Municipal de Gestão e Governo: que solicita a apreciação do projeto de lei nº 17, de 22/04/2022, que autoriza a abertura de créditos especiais. **Ofícios** nº 228, nº 229 e nº 230 – Gabinete: informam, conforme o disposto na lei nº 14.116/2020 e lei nº 14.194/2021 que o Município possui condições orçamentárias para arcar com as despesas e meios que garantam o pleno funcionamento dos contratos de repasses nº 912.555/2021, nº 910.720/2021 e nº 916.891/2021, respectivamente. **Resposta ao pedido de informação** nº 25: A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Juventude informa que o conselho municipal da juventude irá se reunir no dia 10 de maio e na pauta está incluso e será discutido o calendário de eventos voltados para a juventude para o ano de 2022. Ao término da reunião a secretaria irá informar as datas previstas para a realização dos respectivos eventos. **Pedido de informação nº 39/2022** de autoria dos vereadores Gilberto do Amarante, Juliano Baumgarten e Roque Severgnini: solicita informações referentes aos patos do Parque dos Pinheiros. **Pedido de Providência nº** 74/2022 de autoria dos Vereadores Davi de Almeida e Tiago Ilha - assunto: cachorros soltos em frente ao terreno do britador da Prefeitura. **Pedido de Providência nº** 75/2022 de autoria do Vereador Calebe Coelho - Assunto: manutenção de via no bairro América. **Pedidos de Providência nº** 76/2022de autoria do Vereador Juliano Baumgarten - assunto: manutenção de via na Linha Amizade; **nº** 77/2022 - assunto: instalação de placas PARE e mecanismo de redução de velocidade no Loteamento Felicitá, no bairro São Francisco; **nº** 78/2022 - Assunto: manutenção de via no bairro Santa Catarina; **nº** 79/2022 - Assunto: instalação de placa PARE na esquina da Avenida Paulo Broilo com a Rua Coronel Pena de Moraes; **nº** 80/2022 - Assunto: manutenção de Praça no Bairro Medianeira. **Indicação nº** 14/2022 - autor: Juliano Baumgarten/bancada PSB; Assunto: sugestão de Projeto de lei que dispõe sobre a entrada e permanência de animais domésticos em órgãos públicos no âmbito do município de Farroupilha. Era isso, presidente. Obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Questão de ordem concedida.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Só queria retirar o pedido de informação nº 39/2022 para uma melhor redação do mesmo. Tem alguma coisa que precisa melhorar a redação.

**PRES. ELEONORA BROILO**: OK. Tá. Retirado então. Com o término da leitura do expediente da secretária, passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

**GRANDE EXPEDIENTE**

**PRES. ELEONORA BROILO**: Convido o Partido Liberal - PL para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Alexandre Paese.

**VER. ALEXANDRE PAESE**: Boa noite, senhora presidente. Boa noite Clarice, nobres pares, as pessoas que aqui nos antecederam, Pasqual e Aline, os colaboradores; muito boa noite ao Benacchio, seu Regis, ao seu Broilo também, ao Graxinha que é o Alexandre Prati seja bem vindo, Graxinha, mais uma vez. Senhora presidente, aqui eu quero, eu venho para a tribuna especialmente, porque hoje é o meu penúltimo dia aqui dessa estadia que eu estarei aqui à primeira vez porque eu volto tá. Eu quero agradecer a Casa, ao Duilus, as meninas e as maneiras que me trataram aqui, a cada vereador um carinho muito especial como me trataram independente de situação ou oposição né. E todos me conhecem quero dizer que aqui é só um “até logo” porque você é do tamanho dos seus sonhos e meu sonho era estar aqui e não é por um ego, doutora, porque é seleto o munícipe que consegue chegar e sentar nessas cadeiras; não é pelo ego, não é pelo salário. É que eu sempre tive a vontade de ajudar e na minha concepção a vontade de ajudar o meu povo é estando dentro do Executivo, é poder levar as demandas, é poder levá-las lá e sentar que nem hoje Felipe um munícipe me procurou e levar lá em cima na no gabinete sentar com secretário para ver o problema, para a gente poder encaminhar os problemas da nossa cidade. É isso. Clarice, eu tenho o apelido de vereador desde os 12 anos de idade e podia ser pejorativo viu, porque sabe que o pessoal fala mal, mas não é, eu sei. Lá no interior são 15 km para chegar na cidade e antigamente eram poucas famílias que tinham carro, Clarice. Eu sei quantas noites eu dormi na frente do hospital com pega fuga, porque eu vinha levar uma família, alguém doente ou uma criança doutora para não ter que voltar até lá e buscar de novo eu ficava com as duas; três horas da manhã esperando para no outro dia às 06h30min estar em pé para trabalhar, e não cobrar por isso. Que nem eu disse, no meu primeiro dia “não cheguei aqui de paraquedas”; a gente chega por trabalho. Só tem uma maneira da gente se dar bem na vida: é trabalhar né. Eu quero aqui agradecer o PL, o meu partido, em nome do PL o Fernando Silvestrin em especial, ao Chico Sutilli por ter me dado a oportunidade, ao PC, e ao Walmor dos Santos por ter, ele era na minha frente, por ter me cedido. Estou muito, muito, feliz e eu quero dizer a vocês isso aqui é só um “até logo”. Doutora eu botei meu nome ali e daqui a dois anos vou botar nome e sobrenome vocês podem escrever. Muito obrigado pela atenção.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Que seja um até logo. Convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB; abre mão. A Rede Sustentabilidade; abre mão. Republicanos; abre mão. PDT; abre mão. MDB; abre mão. Não? Tá abriu mão. PP; abre mão. Encerrado o espaço do grande expediente. Passamos o espaço destinado ao pequeno expediente

**PEQUENO EXPEDIENTE**

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Marcelo? Com a palavra o vereador Marcelo.

**VER. MARCELO BROILO**: Obrigado. Então entramos em consenso ali no grande expediente. Obrigado pela oportunidade, agradecendo a todos novamente que nos acompanham. Eu queria comentar brevemente dois assuntos que me trazem então à fala. O dia de ontem acredito que alguns possam ter acompanhado ou pelas redes sociais ou presencialmente o lançamento dos trajes oficiais da soberana juntamente com o movimento que tivemos de alegria de festa na tarde de ontem inclusive o tempo ajudando; com previsão de chuva, Tadeu, Deus nos ajudou. Que brilhante foi a festa. Isso na Casa Rosa cedida para esse fim aonde tivemos um projeto de sax, teve dupla também de cantores e a coroação, desculpe, novamente das soberanas pela nossa primeira-dama Ariane. Importante destacar, pessoal, o carinho o apreço com que fora confeccionado esses vestidos, é algo importante resgata nossa história e cultiva o futuro. Não é simples fazê-los é toda uma dedicação, toda uma imersão, vereadora Clarice, na questão da nossa história, na questão do nosso povo e ali, em pequenos detalhes, ressalta bem a importância do que é bem a nossa Farroupilha o que é a nossa construção que são de várias mãos que vem de tempos idos até chegar nos 2022 no dia de ontem, vereador Felipe. Foi importante, eu quero destacar então o empenho de todos que proporcionaram esse evento importante faz jus a retomada dos eventos no momento que a gente vê as pessoas felizes, vê Farroupilha também sendo protagonista, e dedicar então realmente os parabéns a todos que fizeram essa bela história. Mais um dia importante para nossa cidade. Quero destacar também o prêmio empreendedor, prefeito empreendedor/2022 – Caminhos de Caravaggio. E dar alusão também a esse governo, deixo bem claro, que não tem o porquê de não seguir o que já tínhamos na cidade, dar segmento e aprimorar ainda mais. Quando se fala em empreendedor também você tem que fazer projetos, se debruçar e continuar o caminho. Então pela pessoa do prefeito é nossa cidade que recebe esse prêmio Caminhos de Caravaggio, presidente Eleonora. Isso não acontece por acaso, como disse, são várias mãos que fizeram culminando então para esse prêmio. E a iniciativa de todos empresários, pessoas, colaboradores, Executivo, governos que já passaram e a gente não tem problema algum em dizer isso certo. Então quero destacar novamente é a cidade que ganha com tudo isso, as eleições passam, a cidade fica. Então os governos né, Tadeu, isso que é importante essa construção e nada existe por si só. Como digo sempre é uma soma de esforços, vereador Sandro, que faz com que temos êxito e Farroupilha novamente protagonista dessa parte. Então destaco novamente parabéns a todos, o Executivo, o Legislativo essa Casa sempre empenhada em ajudar e seguir os bons propósitos para nossa cidade e sabendo, pessoal, que é a Farroupilha de todos. Críticas sempre acontece, acho que a gente cresce com tudo isso só que acho que o momento é de fazermos nosso melhor sempre, esse é o objetivo de vida. Quando se pergunta o que você fez? Fez só o que pode ou fez seu melhor. Não digo o seu melhor do mundo, mas o seu melhor com as ferramentas que você tem, até não ter ferramentas melhores para fazer melhor. Então repito: faz só o que pode ou faz seu melhor? Se for o melhor do mundo que ótimo se não vamos seguindo assim. Então Obrigado pela oportunidade e uma boa noite a todos.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com a palavra o vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Senhora presidente e senhores vereadores. Eu quero também aqui externar aqui os meus sentimentos, os meus pêsames ao nosso amigo Leandro Adamatti pelo passamento do seu pai; força, que a vida é assim mesmo e com certeza terás grandes lembranças por tudo que ele te ensinou e que ensinou a tantos com certeza, e pela família. Sobre Caminhos de Caravaggio vereador Marcelo que bom se o prefeito reconhecesse isso que você falou, porque não é totalmente verdade que se dá sequência. Os Caminhos de Caravaggio eles foram idealizado pelo governo Claiton, foram implantados pelo governo Claiton, pelo governo de Caxias, pelo governo de Nova Petrópolis, pelo governo de Canela, pelo governo de Gramado; foi um consórcio, um conjunto e não me recordo do prefeito ter citado qualquer coisa sobre esses prefeitos, esses municípios inclusive sobre a administração passada. Mas como você mesmo disse o troféu é da cidade é do município de Farroupilha. E espero sim se dê continuidade, porque dar continuidade não é só ir lá receber o troféu que o outro time acabou sendo campeão. Quero fazer aqui uma abordagem sobre a questão da seca que nós tivemos aqui no Rio Grande do Sul e em Farroupilha também. Nós tivemos 414 municípios do Rio Grande do Sul que foram atingidos pela seca e tiveram decretos de emergência, e Farroupilha também teve o decreto de emergência. E importante ressaltar que os agricultores agora estão procurando os bancos para terem desconto nas parcelas do PRONAF, descontos que podem chegar até 35%. Só para ter o entendimento, têm agricultores que podem receber 30 mil de desconto/40 mil de desconto/50 mil de desconto ou mais dependendo do PRONAF que recebeu. Só que nós estamos assistindo Bento/Flores da Cunha/Caxias do Sul/Pinto Bandeira todos eles recebendo esses descontos; Farroupilha os agricultores não estão recebendo esse desconto sabe por quê? Porque o decreto do município de Farroupilha não foi homologado pelo governo do estado. Sabe porque que não foi homologado? Porque está mal feito, não está completo, não tem todos os dados lá. Agora os agricultores estão procurando os bancos, as instituições financeiras e não está lá posto a homologação do decreto de seca que nós tivemos aqui no nosso município. Então chamo aqui um, vamos dizer assim, uma atenção especial por parte do governo municipal que quem decreta é o governo municipal é a prefeitura municipal para que observem para esse decreto se ainda há tempo de incluir dados, estão incompletos os dados, e por estar incompleto ele não foi homologado e por não estar homologado os agricultores não estão tendo o desconto do PRONAF-investimento. Quando vão às agências bancárias não está lá disponível a homologação para que os bancos acessem e deem o desconto necessário e justo aos nossos agricultores. Então não podemos agora fazer com que os agricultores tenham mais essa a pagar, mais essa despesa, por falta daqui a pouco de um empenho maior. Eu procurei inclusive entidades ligadas e todas elas dizem “olha isso aí cabe à prefeitura municipal dar explicação do porquê que esse decreto não está adequado e não foi homologado pelo governo do estado”. Então peço aqui aos vereadores da situação, ao líder do governo, principalmente, que sempre está disponível e atento para auxiliar para que busque junto às secretarias que não deve ser só de uma secretaria o preenchimento dos dados desse decreto. E é preciso né não podemos fazer um decreto depois não saber como preenchê-lo ou não fazer a inclusão corretamente dos dados e com isso causando enormes prejuízos aos nossos agricultores. Esse é um tema por demais importante. Já os agricultores sofreram com a seca e agora vão sofrer por não ter os descontos nas parcelas do PRONAF. Era isso muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Mais algum vereador gostaria de fazer uso da palavra? Vereador Tadeu, a palavra está com o senhor.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Senhora presidente, vereadora Clarice Baú, aos nobres colegas vereadores. Eu não ia falar, mas pensei em falar também no espaço do grande expediente, porque algumas oportunidades elas se tornam únicas na vida da gente. E a oportunidade que a gente não deve deixar passar nunca na nossa vida chama-se gratidão. Quando a gente é grato por alguma coisa tem razão para ocupar não cinco minutos, mas o tempo em que a gente pode em alguns minutos resumir ou resumir uma verdade absoluta. Eu quero dizer ao amigo, ao ex-chefe Leandro Adamatti que ontem a tua vida estava virada de perna para o ar. Eu sei o quanto tu é religioso, o quanto tu tem fé e é nisso, Leandro, em que eu aprendi a ser forte quando tu foi o meu diretor: a fé, a determinação, a vontade de fazer e querer fazer. Tudo isto tem um nome, exemplo, e o nome Valdomiro. Sabes que eu conheci o seu Valdomiro como poucos aqui o conheceram, participando das suas vitórias, do orgulho de ser pai. Um pai orgulhoso que chegava na rádio e dizia: “eu sou o pai do Leandro, muito prazer” e que dizia com orgulho que somente o orgulho de pai consegue a transmitir na sua emoção e na sua maneira de ser. Ele escolheu um domingo para voltar à casa do pai; tu sabe de que eu estou falando. Nós aqui aproveitamos o domingo para renovar para se restabelecer e para também buscar energia para a semana que começa na segunda-feira. O dia de domingo é um dia no nosso cotidiano que ele é um dia especial. Então imagina voltar à casa do pai num domingo. Quantos domingos tu foi para casa do pai e tu não notou, mas o domingo de ontem vai ficar na história; porque que eu estou dizendo isso? Porque, Leandro, diga de onde vens e eu direi quem tu és. Obrigado pelo que tu representa para a Câmara de Vereadores, para o povo de Farroupilha e pela preocupação em levar a informação que é a tua formação, mas não esqueça, diga de onde vens e eu direi quem tu és. Parabéns ao seu Valdomiro, à família Adamatti, porque tu é alguém que Farroupilha te deve muito mais que a gente imagina. Deus te abençoe neste momento. Obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Mais algum vereador quer fazer uso da palavra? Se nenhum vereador quer fazer uso da palavra eu vou usar os meus cinco minutos que na realidade não serão 5 minutos serão menos apenas, porque eu gostaria de contar ao vereador Roque um caso muito semelhante, não que uma ação justifique outra, apenas para que o senhor entenda uma coisa que aconteceu. Quando diretora técnica do hospital a primeira vez, em setembro/outubro de 2013, eu mesma, euzinha, entreguei o processo do ‘Portas Abertas’ da emergência do São Carlos que era um dos poucos hospitais e o senhor se lembra disso, vereador Thiago, era um dos poucos hospitais que não recebia o ‘Portas Abertas’. Bento Gonçalves também não e Farroupilha que recebia muito pouco. Entreguei anexado a documentação que isso faria com que o São Carlos recebesse R$ 200.000,00 a mais por mês do Estado e R$ 100.000,00 Federal. Esse processo foi ar-qui-va-do foi engavetado. Quando eu voltei muitos meses depois, um ano depois, a ser de novo diretora técnica eu fui atrás “porque a gente não estava recebendo esse recurso”? Muito simples, nós tínhamos perdido o prazo, porque não tinha sido entregue em prazo correto o processo nem pela secretaria, nem pela prefeitura. Tínhamos perdido o prazo. Não foi um preenchimento provavelmente inocente do papeis, foi arquivado, foi engavetado. Porque não havia naquele momento nenhuma, nenhum interesse que o hospital recebesse esse dinheiro, porque queriam que continuasse a depender da prefeitura, que ainda estávamos naquele processo de 100% SUS e depois quando houve então o, agora me esqueci o termo, a intervenção. E assim nós perdemos. Hoje nós recebemos alguma coisa, a Janete conseguiu reativar, conseguiu entregar, mas não totalmente, porque este prazo foi perdido. Este dinheiro nós nunca mais vamos conseguir reaver. E veja que nós perdemos em torno de mais de R$ 3.000.000,00 por ano; não apenas isso, todos os hospitais receberam em 2013 R$ 998.000,00; um milhão, que naquela época era muita coisa. Recebemos da Caixa Econômica essa verba tá para se pagar a perder de vista, mas precisa para entrar para o hospital precisava que ou a secretaria da saúde ou a prefeitura assinasse, o dinheiro estava ali, estava ali na Caixa. Eu fui pedir, o secretário era o a então Doutor Melo, fui pedir para o Melo “pelo amor de Deus assina nós precisamos pagar os médicos”. E o Melo disse “eu não tenho ordem para assinar”. “Então eu tenho que falar com o prefeito é isso?” Humildemente eu fui lá e pedi e ouvi um não! Esse dinheiro foi perdido e voltou para a Caixa Econômica. Nós perdemos, só num ano, mais de R$ 4.000.000,00. Só queria colocar isso para dizer que as coisas não são fáceis, não são mesmo, principalmente quando as coisas são feitas intencionalmente. De qualquer maneira eu gostaria de dizer um até logo mesmo para o Paese né. E o espaço continua à disposição dos senhores vereadores. Se mais nenhum vereador quiser fazer uso da palavra, está encerrado o espaço do pequeno expediente. O espaço do presidente não será utilizado. E nada mais a ser tratado nesta noite... Espaço de comunicação ao vereador Marcelo

**ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE**

**VER. MARCELO BROILO**: Obrigado, senhora presidente. Então vereador Roque eu vou ver essa questão, eu acredito que envolva mais de uma secretaria, certo. Vamos trazer as informações pertinentes. Eu quero aproveitar esse pequeno espaço para comentar então que na reunião do dia 2 de maio, a questão da RGE, já temos né, vereadora Eleonora, o Márcio Biolchi, nosso deputado federal, e eu tentei trazer o Estadual Carlos Búrigo e ele agradeceu demais; se ele não tivesse um compromisso na UCS no mesmo horário estaria presente. Então o MDB faz sua parte também nessa questão importante da próxima reunião no dia 2, na segunda, mas igual ele manda um recado que o gabinete dele na Assembleia Legislativa está à disposição, deputado, para avançar nessas questões da RGE também certo. E para finalizar então eu quero convidar a todos que nesta linha falando em nome do nosso prefeito municipal Fabiano Feltrin e nosso vice Jonas Tomazini para o dia 27/4, quarta-feira agora, 15h45min, vamos dar então inauguração do trecho da Avenida das Indústrias para todos os vereadores e pessoas que queiram participar. É algo simples singelo e também dado um pontapé inicial na segunda etapa que já encontra-se em licitação para o novo trecho também na Avenida das Indústrias. O local bem na entrada da empresa Tramontina, 15h45min, na quarta-feira, estão todos convidados falando o nome do Executivo então que manda o recado e convida a todos para prestigiar esse importante momento de obras né sendo realizadas/entregas na nossa comunidade. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Nada mais a ser tratado nessa noite considero encerrada a presente sessão ordinária. Boa noite e obrigado a todos.

**Eleonora Peters Broilo**

**Vereadora Presidente**

**Clarice Baú**

**Vereadora 1ª Secretária**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.